

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8395 | Salvador, de 20.05.2022 a 22.05.2022

Presidente Augusto Vasconcelos

**Trabalhador perde com o desmonte do FGTS**

Página 2

**Presidente da Caixa faz turismo à custa do povo**

Página 3



**GOVERNO BOLSONARO**

## A Eletrobras é do Brasil

O governo Bolsonaro se prepara para privatizar a maior empresa latino-americana de geração de energia, a Eletrobras. Vender

a estatal, patrimônio do povo brasileiro, é mais um ataque à soberania nacional e vai aprofundar a crise energética no Brasil. Página 4

Privatizar a Eletrobras compromete a soberania energética e aumenta os preços das tarifas



STIU - DF



MARCELLO CAMARGO - AGÊNCIA BRASIL



Brasil tem mais gente que vive do benefício do que da renda do trabalho

# De novo, FGTS é ameaçado por Bolsonaro

Fundo de Garantia é esvaziado pelo governo. Desmonte

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Bolsonaro tenta de todas as formas atacar os direitos dos trabalhadores. Sob responsabilidade da Caixa, o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) segue ameaçado de completo esvaziamento. Agora o Ministério da Economia elaborou três medidas provisórias para reduzir a contribuição patronal de 8% para 2% e a multa rescisória de 40% para 20%. Um absurdo.

Em mais uma tentativa de manipular a opinião pública, o

governo justifica as MPs como uma maneira de “contribuir não apenas para a redução no custo da contratação de trabalhadores, como também para a melhoria do cenário econômico, o que possibilitará o aumento de novos empregos”. Covarsa fiada.

Para o trabalhador, o FGTS é uma poupança em caso de demissão, seja acometido por doenças graves ou aposentadoria, além de ser um recurso para aquisição de casa própria. O Fundo protege o empregado através dos recursos que setores da economia, a exemplo da habitação popular e saneamento básico, são financiados.

Por meio dos recursos do FGTS, mais de sete milhões de moradias foram financiadas e, ao menos, 23 milhões de empregos criados em mais de 30 anos. Hoje o Fundo soma mais de R\$ 500 bilhões, ativos essenciais para o desenvolvimento econômico do país. Com a proposta de redução da contribuição patronal, economia será diretamente afetada.

## Com desemprego, brasileiro sobrevive com Auxílio Brasil

NO BRASIL, a precarização do mercado de trabalho promovida pelo governo Bolsonaro é preocupante. Em quase metade dos estados brasileiros há mais beneficiários do Auxílio Brasil do que trabalhadores com carteira assinada. É o que aponta levantamento do GI, com base em dados de março.

A maior diferença foi registrada no Maranhão, com 576.411 mais beneficiários do que a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). A vida no Brasil não está nada fácil. Ape-

nas no primeiro trimestre deste ano, a taxa de desocupação ficou acima da taxa nacional – de 11,1% - em 13 estados e no Distrito Federal. No total, mais de 12 milhões de pessoas estão fora do mercado de trabalho.

Além disso, economistas apontam que quanto mais precário o mercado de trabalho, maior a dependência no programa social. Reflexo do recorde de desemprego, do aumento da pobreza e da informalidade gerados com a agenda ultraliberal do governo Bolsonaro.

MARCELLO CASAL JR - AGÊNCIA BRASIL



Brasil tem mais gente que vive do benefício do que da renda do trabalho

## Maió Laranja: mês de luta contra abuso e exploração de crianças

ESTE mês também é destinado à campanha *Maió Laranja*, cujo foco é promover a reflexão sobre a violência praticada contra os vulneráveis, crianças e adolescentes mais novos.

Somente no ano passado foram feitas mais de 18 mil denúncias de casos de violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil. Os dados do MDH (Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos) reforçam a necessidade de reflexão sobre a proteção das pequenas vítimas de violência.

Para identificar se alguma criança ou adolescente pode estar sofrendo abuso, é funda-

mental que sejam observados sinais de mudança de comportamento apresentados por elas. Medos, queda no rendimento escolar, comportamento agressivo, impaciência e ansiedade, mudança de humor, sono perturbado, depressão, automutilação, sentimento de culpa e acessos de raiva são comuns.

Se for constatado o abuso, o procedimento correto é fazer denúncia para quebrar o ciclo de agressão e encaminhar a vítima para apoio especializado. O Disque 100 e o aplicativo Direitos Humanos são os principais canais de atendimentos oficiais.

### CHARGE DO DIA



# Presidente só quer farra. Abuso

Pedro Guimarães e comitiva viajam para “aprender” sobre microcrédito. Pura balela

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COM** o argumento de troca de experiências sobre a concessão do microcrédito para que a Caixa desenvolva o modelo no país, o presidente do banco, Pedro Guimarães, e uma equipe viajam mundo a fora com dinheiro público. A viagem, que terminou no último sábado, foi para Bogotá, capital da Colômbia, mas a comitiva passou por Bangladesh, Quênia, México e Peru e ainda vão a Ruanda, Tanzânia, Índia e Indonésia.

Por ser voltado para microempreendedores individuais (MEI) e para pessoas físicas que necessitam de recursos para manter as fontes de renda, o microcrédito é fundamental. Porém, a experiência desenvolvida pelo programa do BNB, por exemplo, torna as viagens desnecessárias.

O Crediamigo é o maior programa de microcrédito do Brasil e é uma iniciativa de excelência executada pelo Banco do Nordeste. São 2,4 milhões de clientes ativos, 50 milhões de operações contratadas, desde o início da criação, com destaque para o desenvolvimento econômico e social.

Outro dado que demonstra que as viagens

da comitiva da gestão de Pedro Guimarães na Caixa são gastos inúteis do dinheiro do povo é que os empréstimos de curto prazo, destinados principalmente ao microcrédito urbano (Crediamigo), atingiram R\$ 13,8 bilhões. Representaram 33% do valor contratado em 2021. Não precisava sair do Brasil para aprender sobre microcrédito.



## Consulta quer saber prioridades dos financeiros

**PARA** definir as prioridades para a Campanha Salarial 2022, os financeiros, mesmo não sindicalizados, devem participar da consulta para indicar aspectos sociais, de remuneração, saúde e condições de trabalho. Basta acessar o [link](#) disponível no site do Sindicato dos Bancários da Bahia e responder ao questionário até o dia 27.

A participação é extremamente importante para que os resultados retratem a necessidade da categoria. Regulamentação do teletrabalho e temas relacionados às consequências da Covid-19 estão entre as questões a serem tratadas.

As respostas da consulta serão agrupadas e adicionadas aos pontos que foram debatidos e aprovados no encontro virtual do Coletivo de Financeiros, realizado na quarta-feira. A pauta de reivindicações será aprovada nas assembleias, que devem acontecer até o dia 30 de maio.

## Desconto no ingresso do forró até esta sexta

**QUEM** ainda não comprou o ingresso para o Forró dos Bancários a preço promocional tem até esta sexta-feira para garantir lugar no arrasta-pé por um valor mais em conta. A festa acontece no dia 4 de junho, às 20h, no clube da Apcef/BA, na Estrada do Coco.

Para os associados ao Sindicato e à Apcef/BA, o 1º lote custa R\$ 40,00. É possível adquirir até 4 convites. Para comprar basta ir à sede das entidades, procurar os diretores de área ou pagar pelo PIX: 15.245.095/0001-80. Depois o comprador deve enviar o comprovante para um diretor.

Para o associado, a partir deste sábado o valor será R\$ 50,00. Para o público geral, R\$ 100,00. Estakazero, Flor Serena e Luciano Sanfoneiro colocam a galera para forrozear.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Flor Serena volta aos palcos do forró, no dia 4

## Adoecimento na Caixa preocupa

**OS EMPREGADOS** da Caixa vivem uma realidade de constante adoecimento. Pesquisa da Fenae revela que, ano passado, 42% dos trabalhadores do banco estavam com problemas de saúde associados à atividade que desempenham. Destes, 75% eram relacionados à saúde mental.

O levantamento mostra que não houve melhora em comparação aos anos anteriores. Pelo contrário. As doenças psicológicas aumentaram. Ainda segundo a pesquisa, 34% dos empregados fazem ou fizeram acompanhamento psiquiátrico. Do total, 65% procuraram tratamento por conta de questões profissionais.

Com os dados é possível concluir que existe a necessidade de diagnosticar não somente transtornos, mas também entender fatores sociais relacionados à iminência do adoecimento mental no banco.

A pressão pelo cumprimento de metas e o assédio provocam aumento de depressão, ansiedade, síndrome de *Burnout* e síndrome do pânico, doenças que mais apareceram entre os empregados da Caixa. Os relatos revelam adoecimento sistemático provocado por uma imposição do banco que só pune, sem se importar com o sofrimento do trabalhador.

# Privatizar a Eletrobras é lesar a pátria

Decisão leva o país a perder a soberania nacional em energia

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL está prestes a passar por um grande retrocesso. Com a liberação da venda da Eletrobras, por parte do TCU (Tribunal de Contas da União), o governo Bolsonaro se prepara para entregar ao grande capital a maior empresa de energia da América Latina. Um crime de lesa-pátria.

A privatização deve acontecer entre junho e agosto. O aval do TCU acontece quando o país enfrenta uma das mais graves crises da história. A inflação segue descontrolada, a economia em recessão, 13 milhões de pessoas desempregadas, outras 20 milhões passando fome, enquanto o custo de vida não para de subir, comprometendo o rendimento dos brasileiros.

Vale destacar que a Eletrobras é uma empresa lucrativa,

que repassa cerca de R\$ 19 bilhões à União todos os anos, segundo levantamento do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Recursos que deveriam ser usados em políticas capazes de retomar o crescimento, mas que Bolsonaro prefere entregar ao mercado especulativo.

Tem mais, o Estado vai perder o controle acionário da Eletrobras - na casa de 62% - para ficar com menos de 10%, abrindo mão do comando da empresa. Decisão que leva o país a perder a soberania nacional em energia elétrica, deixando milhões de brasileiros nas mãos do grande capital.

A privatização vai encarecer ainda mais a conta de luz, que, diga-se de passagem, depois do governo Bolsonaro passou a uma das maiores tarifas do mundo. O aumento do custo, estimado em mais de 25%, vai agravar a crise, acelerar a desindustrialização, levar à falência milhares de pequenas e médias empresas e gerar mais desemprego.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**FIRMEZA** Simplesmente exemplar, em um momento de ameaças às instituições e à democracia, a rápida decisão do relator Dias Toffoli, de rejeitar a descabida ação de Bolsonaro contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF, alegando abuso de poder pelo simples fato de ele manter a investigação sobre os atos antidemocráticos. Cortou o mal pela raiz. Contra o neofascismo, a lei.

**MALOGRO** Do ponto de vista político, a natimorta ação de Bolsonaro contra Alexandre de Moraes não deixa de inflar a diminuta e insana militância neofascista. Mas, do ponto de vista legal cai por terra o plano bolsonarista de tornar suspeito o ministro do STF, que vai presidir o TSE na eleição, em possíveis decisões contra atos golpistas do presidente para violar a vontade popular.

**SUBVERSÃO** O inquérito no STF sobre os atos antidemocráticos, que inclui as *fake news*, aponta uma conspiração organizada para subverter a ordem constitucional, visando a conquista do poder absoluto pelo neofascismo bolsonarista, com a participação de gente poderosa do governo. O caso é gravíssimo, as provas se acumulam, por isso tanto desespero e irritação do presidente.

**LAMENTAVELMENTE** A decisão do TCU de liberar a privatização da Eletrobras, um crime de lesa-pátria com graves prejuízos para o país e a nação, não surpreende. A oposição recorreu ao STF, que deve manter a liberação. O pensamento entreguista é hoje hegemônico nas elites, inclusive na alta burocracia estatal, como o sistema de justiça. Infelizmente. Se tivesse mobilização popular...

**PRENÚNCIO** A diferença é abismal. Só os insensíveis não enxergam. Enquanto Bolsonaro, sempre mal humorado, ofende, agride, ameaça instituições e pessoas, incapaz de mostrar o menor gesto de carinho, nem mesmo com a mulher, filhos e amigos, Lula sorri, celebra a vida, jura amor a Janja e ao Brasil. Que o casamento seja o prenúncio da retomada da democracia social. Oxalá.

## União em favor da democracia e contra a carestia

COM cerca de 116 milhões de brasileiros vivendo em insegurança alimentar, quase 13 milhões sem emprego e 4 milhões em desalento, aumento da inflação e o descaso do governo Bolsonaro, a luta para combater a carestia e defender a democracia no país está na ordem do dia das centrais sindicais.

Em nota, apontam mobilização do movimento sindical para uma grande campanha que pretende nortear as ações dos trabalhadores ao longo do ano. As centrais, inclusive



União e mobilização contra a fome, a miséria e em defesa da democracia

a CTB, defendem uma ampla campanha contra a carestia e

por democracia pelos bairros pobres de todo o país.

Segundo o documento, “está claro que o atual governo não tem capacidade ou interesse em debelar as causas da crise econômica e social”, afirmam as entidades ao reforçar que depois de mais de três anos no poder o governo não apresentou nenhuma política consistente de desenvolvimento e geração de empregos. “Ao contrário, implementa uma gestão voltada ao receituário de privatizações, cortes orçamentários e aumento da taxa de juros”.